

Especial



LEON PRATA NETO
*Um apaixonado pelo
Poder Judiciário*



*Uma homenagem do Sindiofiscais-ES
ao seu ex-diretor e amigo fiel.*



Especial

LEON PRATA NETO

Um apaixonado pelo Poder Judiciário

Por Magno Lovatti

“Leon defendia sobremaneira os Oficiais de Justiça, mas também defendia todos os servidores públicos da Justiça porque sempre amou o Judiciário”.

Carlos Magnus Polletti

Leon Prata Neto, carioca da gema, natural do Rio de Janeiro, formado em Economia, casado com Solange, pai biológico de Renan e William, padrasto de Nayra e Vítor e amava os quatro com toda a intensidade de seu coração.

“Leon enquanto aqui viveu, foi um ser dotado das bênçãos do Criador. Um homem dedicado a família e ao trabalho, ambos com muita responsabilidade. Foi um excelente marido, companheiro, pai e amigo, totalmente desprovido do egoísmo.

Seus dias se tornavam mais felizes quando havia algum encontro marcado com os colegas do Judiciário. Fosse aonde fosse: no Espírito Santo, em Brasília, em Goiânia, em Fortaleza etc., o importante era

estar participando. Acordava cedo e já ficava pronto horas antes da partida”, revela sua viúva Solange do Nascimento Oliveira Prata.

Leon também poderia ser chamado de amigo fiel por alguns, conselheiro por outros, instrutor de carreira por tantos, defensor da causa dos servidores públicos por muitos e apaixonado pelo Poder Judiciário por todos aqueles que realmente o conheciam.

No seu currículo sindical consta que ele foi: um dos fundadores do Sindijudiciário no Espírito Santo e dele também foi seu presidente; um dos fundadores do movimento nacional em favor dos servidores do Po-



der Judiciário e depois da Fesojus, a federação que representa os oficiais de justiça em âmbito nacional; um dos que percebeu a necessidade de criar o Sindioficiais-ES e que dele fez parte desde a fundação até há pouco tempo quando infelizmente, acometido por complicações oriundas da Covid 19, deixou prematuramente a luta pelo que sempre acreditou.

Faleceu Leon Prata Neto no dia 03 de julho de 2021 e com ele uma parte importante da história da luta sindical em favor de sua categoria.

“O que dizer de Leon? Para mim, um amigo fiel, companhei-

“FALECEU LEON PRATA NETO NO DIA 03 DE JULHO DE 2021 E COM ELE UMA PARTE IMPORTANTE DA HISTÓRIA DA LUTA SINDICAL EM FAVOR DE SUA CATEGORIA”

ro de caminhada, ânimo para os dias em que pensei em desistir da luta pela união dos oficiais de justiça. Graças a ele, permaneci firme e entendo que o caminho pode ser árduo, mas sempre valeria a pena”, comenta Carlos Magnus Poletti, ex-presidente do Sindioficiais-ES.

Segundo o **presidente da Fesojus – Federação das Entidades Sindicais dos Oficiais de Justiça do Brasil, João Batista Fernandes**, na década de 80, Leon Prata Neto integrou grupo de trabalhadores do Poder Judiciário com a intenção de criar uma entidade que representasse os interesses desses trabalhadores em âmbito nacional. Não se pensava ainda na criação de um sindicato para a categoria Oficial de Justiça, mas num ponto de partida em defesa de todos.

Com passar do tempo, houve a necessidade de criar uma organização sindical que defendesse mais contundentemente os oficiais de justiça, porque

apesar dos vários interesses comuns aos trabalhadores do Judiciário, as peculiaridades dos oficiais de justiça precisavam ser contempladas dentro de uma atenção focada. É nesse momento que Leon e muitos outros começaram a entender a necessidade de criar os sindicatos de representação exclusiva da categoria e junto com eles a articulação de uma federação que os representasse nacionalmente.

Leon então participa do movimento de criação do Sindioficiais-ES e também a Fesojus, entidade que seria a agregadora de todos os sindicatos estaduais.

“O amigo Leon, foi uma das pessoas que mais lutou pela organização sindical dentro do Poder Judiciário. Era a única pessoa que, em se tratando de luta sindical, eu ficava em absoluto silêncio só ouvindo”. Eu perdi um grande amigo! João Batista – Fesojus

“Eu quero falar do Oficial de Justiça Leon, de sua carreira e de como ele era generoso ao ajudar a todos os colegas. Ele era chamado a nos ajudar nas diligências mais complexas, a dar conselhos para nossas questões profissionais pessoais. Sempre foi solícito, não disse não à necessidade de um colega de trabalho.

Participando da OJES – Associação dos Oficiais de Justiça Estaduais de maneira intensa, mas percebendo as peculiaridades do trabalho dos oficiais, Leon decidiu, junto com outros amigos, fundar o Sindioficiais-ES. Nessa época, os diretores precisavam fazer vaquinha para manter o sindicato”, lembra **Fábio Lugon**.

Recentemente, foi criado o Instituto Nacional em defesa



dos Oficiais de Justiça Leon Prata Neto – UNOJUS, cujos objetivos fundamentais são promover estudos técnicos e organizar a agenda do setor que será encaminhada para a Frente Parlamentar dos Oficiais de Justiça - FPO. Trata-se de iniciativa de grande relevância no sentido da profissionalização do encaminhamento das pautas dos Oficiais de Justiça para o Congresso Nacional, de forma a alcançar maior efetividade nas demandas da categoria.

Para a **vice-presidente do Sindioficiais-ES, Gilceia Martins Marcelino**, o UNOJUS recebeu com toda justiça o nome de um defensor incansável da categoria: “Leon faleceu no dia 03 de julho de 2021 em decorrência de sequelas da Covid 19. Foi vencido por um vírus poderoso que levou o seu corpo, mas nosso amigo Leon não era apenas um corpo, era uma ideia e ideias não são derrotadas”, disse a vice-presidente.



LEON ERA TAMBÉM ASSIM...



...homem amoroso com os filhos e os enteados



...inseparável amigo do violão



...defensor dos Oficiais de Justiça no Espírito Santo e em Brasília



...sempre alegre e irreverente entre amigos



...torcedor democrático do botafogo



...marido carinhoso e sempre presente

AGRADECIMENTO A LEON



Coube a mim, Paulo Sergio Torres Meinicke, hoje presidente do Sindiofiscais-ES, mas outrora um mero aprendiz de Leon Prata Neto sobre o movimento sindical, dizer as palavras que encerram essa homenagem ao grande homem que foi Leon e deixar, dessa forma, registrado para a história do Sindiofiscais-ES, que houve uma pessoa que se importou mais com a causa dos oficiais de justiça do que com seus próprios anseios.

Em tempos turbulentos como

os que ora vivemos, em que somos chamados a defender o reconhecimento de nossa profissão como carreira de estado e essencial para Justiça é sempre bom olhar para o passado histórico e perceber que houve alguém que nunca desistiu de suas lutas, de suas certezas e de suas crenças.

Leon, você combateu o bom combate, completou a corrida e guardou a fé. Que sua memória nos ajude a seguir o seu exemplo.